

Grupo Bel escolhe projeto da ANP|WWF para apoiar financeiramente a recuperação florestal no concelho de Boticas

4 de Janeiro, 2023

O Grupo Bel escolheu o projeto de conservação da ANP|WWF em Portugal para apoiar financeiramente o restauro ecológico e recuperação de paisagens florestais no concelho de Boticas.

A intervenção que arrancou em julho de 2022 vai impactar uma área de aproximadamente de 60 hectares na Paisagem do Barroso, região fortemente afetada pelos incêndios florestais dos últimos anos, em particular pelo grande incêndio de 2016 que assolou quase 6% da área total, refere o Grupo, num comunicado.

De acordo com Ângela Morgado, diretora Executiva da ANP| WWF, “nas últimas décadas, a região do Alto Tâmega e Barroso tem assistido a um declínio de espécies-chave para a economia florestal e para a ocupação do território, problema agravado pelos muitos incêndios rurais que anualmente afetam a região. Foi neste sentido que surgiu a necessidade e a oportunidade para implementar um projeto que promova o restauro e conservação destas áreas de elevado valor ecológico”.

Já Paula Amaral, responsável CSR da Bel Portugal, considera que “o futuro da oferta alimentar mundial depende da nossa capacidade de avançar para uma agricultura inovadora, sustentável e regenerativa, em conjunto com agricultores e produtores. Estas parcerias e o apoio a este tipo de projetos como estamos a fazer em Portugal, são cruciais para o nosso compromisso”.

Com a duração prevista de três anos, este projeto de restauro ecológico vai atuar em duas vertentes principais – “tornar a paisagem mais resiliente aos incêndios florestais e promover a proteção da biodiversidade”, – trazendo inúmeros benefícios não só a nível ambiental, como a nível social e económico para as comunidades locais, lê-se no mesmo comunicado.

O restauro florestal assentou no aproveitamento da regeneração natural existente nestas áreas, de forma a criar uma floresta bem-adaptada à região, reduzindo os riscos de incêndio inerentes às florestas. Finalmente, as pastagens ricas em biodiversidade serão reabilitadas, tendo como principal objetivo a valorização dos recursos e a revitalização dos territórios geridos pela comunidade, indica a O Grupo.

Esta revitalização e a respetiva promoção das pastagens e dos sistemas agroflorestais tradicionais, além de ser uma ferramenta de gestão paisagística, contribuirá também para “aumentar a resiliência das comunidades que vivem na região”, que por sua vez “são essenciais para aumentar a

resiliência do território aos incêndios florestais”, acrescenta.

O projeto está a ser implementado pela ANP|WWF em parceria com a Cooperativa Agro Rural de Boticas (CAPOLIB), com a missão de ajudar os produtores agrícolas da região e preservar o sistema Barroso Agro-silvo-pastoril reconhecido pela FAO como Património Agrícola Mundial.

Para o Grupo Bel, todas estas ações vão também potenciar a conservação da natureza e da biodiversidade: “A paisagem de Barroso apresenta um elevado potencial para a ocorrência de polinizadores, principalmente abelhas, que produzem um mel muito característico na região, o mel de urze”.